
Apresentação do Dossiê

Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas

Presentation Dossier

School dropout in times of adversity: knowledge, policies and practices

Dossier de presentación

Evasiones escolares en tiempos de adversidad: conocimientos, políticas y prácticas

Em primeiro lugar, eu gostaria de recusar o conceito de *evasão*. As crianças populares brasileiras não se evadem da escola, não a deixam porque querem. As crianças populares brasileiras são *expulsas* da escola - não, obviamente, porque esta ou aquela professora, por uma questão de pura antipatia pessoal, expulsa estes ou aqueles alunos ou os reprove. É a estrutura mesma da sociedade que cria uma série de impasses e de dificuldades, uns em solidariedade com os outros, de que resultam obstáculos enormes para as crianças populares não só chegarem à escola, mas também, quando chegam, nela ficarem e nela fazerem o percurso a que têm direito. (FREIRE, 1991, p. 35, grifos originais).

Vivemos em um contexto contemporâneo marcado por múltiplas crises, ampliação e aprofundamento das desigualdades, decorrentes de um sistema capitalista neoliberal global. No Brasil, a partir de 2016, com o golpe político-jurídico que interrompeu o governo da Presidenta Dilma Rousseff, seguido pela assunção da nova direita ao poder, capitaneado pelo governo Bolsonaro. Este governo vem perpetrando um franco e devastador movimento de retrocesso das políticas educacionais, através do derretimento de um conjunto de programas, leis, pareceres, resoluções democraticamente elaborados, enfraquecimento/esvaziamento de organismos não governamentais de assessoramento de formulação de políticas públicas, e inspiradores de um projeto educacional popular, comprometido com a garantia do direito à educação, democratizando o acesso e a permanência a uma escola pública de qualidade.

Políticas e experiências educacionais comprovadamente exitosas têm sido substituídas ora pelo vazio da “não-política”, ora por “políticas de arremedos”, elaboradas ao sabor de equívocos e na solidão dos gabinetes de burocratas a serviço das elites econômicas e, portanto, apartadas dos interesses de uma educação de qualidade social.

Associado a esse cenário devastador, a pandemia da Covid-19 impôs o fechamento das instituições de ensino, trasladando-as para dentro das casas dos(as)

professores(as) e dos(as) próprios(as) estudantes. Outros jeitos de ensinar e de aprender, mediados, sobretudo pela tecnologia, precisaram ser incorporados por docentes e estudantes. O êxito ou fracasso desses outros jeitos de ensinar e de aprender foram fortemente atravessados pela condição de classe social, raça, gênero, geração, territórios e identidades dos sujeitos escolares. O acesso ou a privação do acesso à internet robusta, a um telefone celular ou a um computador, em larga medida, determinaram quem seguiria, mesmo que precariamente, o percurso escolar; igualmente determinaram quem teria a vida escolar interrompida pela absoluta impossibilidade de continuar aprendendo. É esse contexto de adversidades que explica/fomenta o aprofundamento do abandono e da evasão escolar.

O Dossiê Evasão escolar em tempos de adversidades: saberes, políticas e práticas se inscreve como um espaço/tempo de interlocução de docentes, pesquisadores(as) e demais trabalhadores(as) da educação que se interessam pelos desafios que afetam a educação, detidamente pela prevenção da Evasão escolar. Trata-se de uma iniciativa da Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Básica, Profissional e Superior (ABAPEVE), fundada em 2013, fruto de um conjunto de educadores(as) preocupados(as) com este fenômeno sistêmico, multidimensional e complexo. A ABAPEVE deriva de iniciativa da Profa. Dra. Rosemary Dore, professora aposentada da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da qual participam pesquisadores(as) de vários estados do país, de diversas instituições de ensino públicas e privadas.

Nessa perspectiva, este Dossiê é dedicado à Professora Rosemary Dore, idealizadora da ABAPEVE, como tributo à sua valiosa contribuição para consolidação da Evasão escolar como campo de investigação e intervenção, no Brasil; em reconhecimento ao seu legado no processo de formação de professores(as); e pela audácia de instituir uma Associação dedicada à realização de estudos, pesquisas e apoio técnico às instituições educacionais para prevenção da evasão.

A ABAPEVE, em parceria com a Rede Iberoamericana de Trabalho e Estudos sobre a Educação Profissional e a Evasão Escolar (RIMEPES), realizou 6 (seis) Colóquios Internacionais sobre Educação Profissional e Evasão Escolar e 4 (quatro) Workshops em diferentes estados brasileiros.

Este Dossiê tem o propósito de estimular a produção de conhecimento sobre a evasão escolar em tempos de adversidades e inspirar práticas de intervenção.

Assim, o objetivo é compreender esse contexto, de modo a atuarmos no atendimento de demandas sociais e na análise e formulação de políticas e programas de combate e prevenção da evasão em todas as instâncias do sistema educacional brasileiro.

Os efeitos perversos e injustos das desigualdades, e da ausência de políticas específicas para esse fim, vêm gerando a exclusão de crianças, jovens e adultos das instituições educativas. Nessa perspectiva, entregamos uma publicação provocativa, com o intento de somar e apontar outras perspectivas na produção do conhecimento acumulado, com vistas a fomentar saberes, políticas e práticas relativas à evasão na Educação Básica, Profissional e Superior.

O Dossiê, nos seus dois volumes, possui abrangência e capilaridade, com representatividade de todas as regiões do Brasil, de todos os níveis e modalidades de ensino e de instituições públicas e privadas. Contempla uma diversidade de aspectos e recortes abordados sobre a Evasão escolar a partir de múltiplas lentes e referenciais teórico-epistemológicos e metodológicos. Neste primeiro volume, o Dossiê é composto por 15 (quinze) trabalhos, entre artigos, ensaios e relatos de experiências, organizados em três eixos: Saberes, Políticas e Práticas.

Desejamos boa leitura e profícuo diálogo sobre as questões que desafiam a Evasão escolar no Brasil!

Brasil, primavera de 2021.

Profa. Dra. Rosângela Fritsch

Prof. Dr. José Adelmo Menezes de Oliveira

Dra. Ana Paula Leite Nascimento

Profa. Dra. Giuliana de Sá Ferreira Barros

Profa. Dra. Cláudia Cunha Torres da Silva

Organizadores(as) do Dossiê